



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO

Kamilyly Rubio dos Reis Vitorino

Talita Daniely Thomaz Acioli

(Acadêmicas do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)

Prof. Ms. Ericsson Makarius Borges

(Professor de Psicologia Jurídica da FACNOPAR)

Prof.^a M.^a Ivana Nobre Bertolazo

(Professora de Metodologia do Trabalho Científico II da FACNOPAR)

A psicologia e o direito são áreas distintas, mas em determinado momento as duas se encontram e colaboram entre si. Para o Direito a conduta humana é uniformizada e decidida por normas; já a Psicologia vai procurar entender o comportamento humano para a colaboração dos processos. O testemunho sobre um acontecimento está relacionado com a percepção dos fatos, aquilo que ela conseguiu guardar e como ela se expressa. Esse auxílio tem por objetivo decifrar mensagens nos testemunhos, procurando a verdade e a inverdade dos fatos, sendo esses detalhes muito importantes para a investigação do ocorrido. A metodologia do trabalho teve como base as referências aos históricos da psicologia jurídica e a atuação do psicólogo no âmbito da justiça. O método a ser aplicado no trabalho é o comportamentalista. É um método desenvolvido dentro da Psicologia, que insere repostas que podem ser observadas e comparadas com as situações enfrentadas. Estabelecido o tema da pesquisa, psicologia do testemunho, será utilizada a pesquisa qualitativa, pois tem caráter exploratório. Complementada pela busca de materiais bibliográficos (livros, artigos, documentos, entre outros). A pesquisa bibliográfica e documental é de suma importância, pois ajuda a englobar vários pensamentos de autores sobre determinado assunto, assim não restringindo o conhecimento sobre o tema. Por fim será usado o estudo de caso, que reúne, sempre que possível, as informações mais completas e detalhadas que ajudam a compreender a teoria. O Objetivo geral do trabalho relatado é sobre entender a psicologia do testemunho e sua relevância no âmbito jurídico. Os objetivos específicos são buscar o conceito e principais campos de atuação que são: Direito Civil, Direito da Família, Direito da Criança e do Adolescente, Direito Penal e Direito do Trabalho; a história da psicologia forense, princípios para análise, aspectos psicológicos envolvidos no testemunho, o risco de entrevistas com crianças, tendência do entrevistador, reiteração da entrevista, tipos de perguntas dos entrevistadores com as crianças, a comprovação de um testemunho e sentimentos no testemunho. O testemunho pode ter imperfeição na percepção, memória e expressão. A interação dos profissionais da área ajudam a chegar o mais perto do fato verídico, entendendo as interferências emocionais, psíquicas, crenças, entre outros. Para detectar os erros em um testemunho não é algo simples e claro,

por isso o profissional deve ter um arsenal grande de técnicas para isso. Os psicólogos não dão o veredito, pois cabe ao Juiz determinar a sentença, eles dão o laudo com todas as informações obtidas para a resolução do caso. Os psicólogos jurídicos devem estar capacitados para a cooperação com outras áreas do conhecimento, não ficando restritos apenas em sua área, mas estudando o agir humano juntamente com os aspectos legais, de conduta e afetivo, sempre visando à garantia dos direitos humanos.

Palavras-chaves: Psicólogos Forenses; auxílio; âmbito jurídico; testemunho.